

Festival Cultura da Paz exhibe projetos selecionados pela Lei Aldir Blanc em Minas

Qui 25 novembro

A cultura compreendida como fator de desenvolvimento social e mecanismo para representar e expressar a diversidade dos povos é o que norteia o Festival Cultura de Paz. Nesta quinta-feira (25/11), a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), lança uma série com 223 vídeos em [seu canal do YouTube](#). As produções são resultado do trabalho de artistas e profissionais da cultura do estado contemplados nos editais da Lei Aldir Blanc em Minas Gerais.

A iniciativa integra, também, o Plano Descentra Cultura, da Secult. Todos os conteúdos estarão disponíveis até o dia 31/12 e poderão ser assistidos, também, pelas playlists criadas no [canal da Fundação Clóvis Salgado \(FCS\) no YouTube](#).

“A cultura é o principal elemento de coesão do tecido social. Em momentos de crise, como o que vivemos com a pandemia, é por meio da solidariedade, da empatia, de uma cultura da paz que os seres humanos podem se reinventar. Em Minas Gerais, a Lei Aldir Blanc foi resultado da união de forças de todo o Sistema Estadual de Cultura e de parceiros, na formação de uma extensa rede de apoio aos setores da Cultura e do Turismo. Isso resultou na criação de projetos que retratam a produção cultural do estado e a mineiridade em toda sua potência”, destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

A partir de uma curadoria que reúne recortes artísticos da produção cultural de diversas regiões de Minas, a série foi organizada em seis eixos:

- “Afromineiridade”, que, no mês da consciência negra, apresenta manifestações mineiras que possuem relação com a cultura afro-brasileira, como a capoeira e o congado;
- “Mineiridade”, que abarca conteúdos com temáticas tipicamente mineiras e que fazem referência ao estado, como a viola caipira e os cinemas de rua de Belo Horizonte;
- “Cozinha Mineira”, que traz receitas relacionadas à história e à cultura de Minas Gerais;
- “Educativo”, que oferece conteúdos com cunho educativo, como oficinas de brincadeiras de crianças e aulas de instrumentos musicais;
- “Mulheridade”, que aborda questões do universo feminino por meio de histórias de luta e superação;
- “Arte Salva”, categoria que engloba diversas apresentações artísticas, resultado de edital lançado pela Secult em 2020, como auxílio à classe artística durante a pandemia.

Nos seis eixos de conteúdos há lives, espetáculos de teatro, de dança, curtas-metragens, shows, festivais, clipes musicais, conteúdos circenses, estudos acadêmicos, aulas e oficinas artísticas, dentre outros temas.

Editais

No período de 1/7 a 15/9 deste ano, o Festival Cultura da Paz recebeu 298 inscrições de artistas e trabalhadores da cultura contemplados nos editais da Lei Aldir Blanc e interessados em veicular seus projetos no [canal do YouTube da Secult](#). Foram selecionados 223 projetos, do total de cadastros, relacionados ao tema “Cultura como fator de desenvolvimento social”.

Resultados

O Festival Cultura da Paz representa o resultado da grande mobilização em Minas Gerais durante a vigência da Lei Aldir Blanc. Com a viabilização dos recursos em 2020, a Secult, com o apoio de suas instituições vinculadas e de representantes da sociedade civil, elaborou 27 editais emergenciais em auxílio ao setor.

Foram destinados cerca de R\$ 120 milhões para os editais, que contaram com sólida participação de vários municípios mineiros. A descentralização desses recursos possibilitou um alcance maior das políticas públicas para a cultura, seja com a oferta de espetáculos artísticos, atividades culturais ou ações formativas, alcançando 318 municípios em todas as regiões intermediárias de Minas.

Realização

O Festival Cultura da Paz é promovido pelo [Governo de Minas Gerais](#) e a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#), por meio da [Fundação Clóvis Salgado](#). A iniciativa tem a correalização da [APPA – Arte e Cultura](#) e patrocínio master da [Cemig](#), viabilizado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.